

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**

**CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFRPE**

**UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

**NOTA TÉCNICA Nº 07/2016/AUDIN/CONSU/UFRPE**

Recife - PE, 29 de Março de 2016.

**ASSUNTO:** Monitoramento de recomendações da AUDIN relativas à Relatório de Auditoria nº 03/2014.

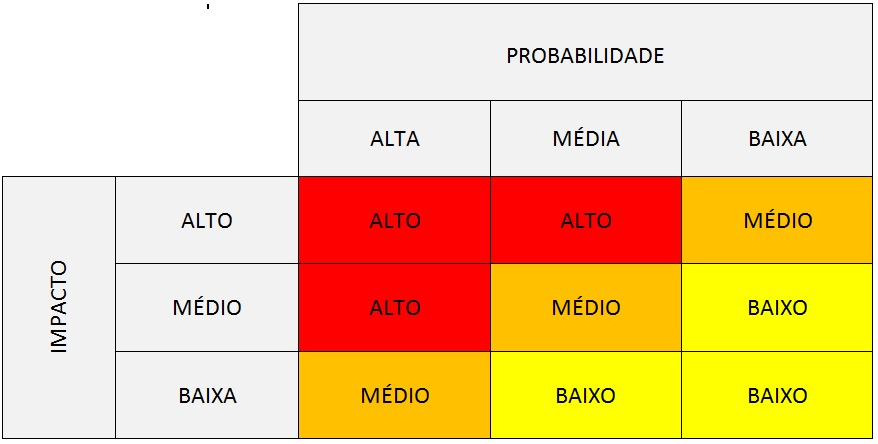
Senhores(as) gestores(as),

**1 - INTRODUÇÃO**

A presente Nota Técnica apresenta avaliação do atendimento das recomendações da AUDIN, relativas ao Relatório de Auditoria nº 03/2014 que tratou da avaliação do Sistema de Controle Interno da UFRPE.

Foi realizada também a avaliação de riscos pela não implementação das recomendações. Para tanto, utilizamos a combinação da probabilidade de ocorrência e impacto (do risco), de acordo com o critério matricial com a classificação de "alto", "médio" e "baixo", sob a avaliação dos profissionais que realizaram/revisaram esta atividade, observando aspectos quantitativos e qualitativos da possibilidade do evento (risco) acontecer, conforme demonstrado na tabela abaixo.

**CLASSIFICAÇÃO DO RISCO IDENTIFICADO**



Fonte: elaborado pela AUDIN.

Dessa forma, objetivamos aumentar a probabilidade e o impacto dos eventos positivos e diminuir a probabilidade e o impacto dos eventos negativos.

**2 - OCORRÊNCIAS**

**2.1** Ausência de Regimento Interno ou regimentos desatualizados.

**RECOMENDAÇÃO**

**RA N.º 03/2014 - N.º Constatação: 1 - N.º Recomendação: 1**

Que a UFRPE e suas unidades organizacionais envidem esforços para a elaboração e/ou atualização de seus regimentos internos, de modo que sejam detalhadas as responsabilidades e competências dos mesmos.

**Manifestação do gestor:**

Estamos aguardando ao desfecho da Estatuinte para que os regimentos internos sejam elaborados dentro dos preceitos dos novos Estatuto e Regimento da UFRPE. A complexidade na elaboração do documento, bem como a necessidade de envolvimento dos diferentes setores da comunidade acadêmica, requer tempo para debates e tomadas de posição.

**Análise da Unidade de Auditoria Interna:**

Verificamos que a Coordenação de Processos e Estruturas Organizacionais elaborou um Manual de procedimentos para reestruturação e regimento interno das unidades organizacionais, detalhando o passo a passo para elaboração dos regimentos internos. Assim, entendemos que não é necessário aguardar a estatuinte da UFRPE para que os regimentos das unidades organizacionais sejam elaborados e/ou atualizados. A auditoria continuará acompanhando as providências para atualização/ elaboração de seus regimentos internos, permanecendo a recomendação pendente até seu atendimento.

**Posição da Unidade de Auditoria Interna:** Recomendação não implementada

**Prazo para Atendimento da Recomendação: 31/12/2016**

**Posição em:** 01/03/2016

**Nível de Risco pela não implementação da recomendação:** Impacto = Médio X Probabilidade = Média => Risco = Médio

**2.2** Ausência de Código de Ética e conduta da UFRPE.

**RECOMENDAÇÃO**

**RA N.º 03/2014 - N.º Constatação: 2 - N.º Recomendação: 1**

Que a UFRPE concentre esforços para a conclusão e aprovação de código de ética para os seus servidores, de modo a definir as diretrizes de conduta aceitas tanto pela Instituição quanto pelo Poder Executivo Federal.

**Manifestação do gestor:**

A Comissão de Ética Pública passou por um período de reestruturação que se concluiu com a Portaria Nº 1431/2015-GR e irá iniciar a elaboração (Memorando Nº 022/2016-GR) sob nova composição.

**Análise da Unidade de Auditoria Interna:**

A manifestação da Gestora reforça que a recomendação ainda não está implementada. Vamos acompanhar o atendimento da recomendação no prazo estipulado.

**Posição da Unidade de Auditoria Interna:** Recomendação não implementada.

**Prazo para Atendimento da Recomendação: 31/12/2016**

**Posição em:** 01/03/2016.

**Nível de Risco pela não implementação da recomendação:** Impacto = Médio X Probabilidade = Média => Risco = Médio

**2.3** Ausência ou insuficiência de normas internas nas unidades organizacionais.

**RECOMENDAÇÃO**

**RA N.º 03/2014 - N.º Constatação: 3 - N.º Recomendação: 1**

Que a UFRPE incentive a criação e divulgação de normas de procedimentos e instruções operacionais de modo a fortalecer o ambiente de controle da Universidade e suas unidades e minimizar a que estão submetidas.

**Manifestação do gestor:**

Vários dos setores tem se esforçado para a elaboração de normas de procedimento e instruções operacionais a serem atendidas na realização de procedimentos. Em visita aos sites da SUGEP (Superintendência de Gestão de Pessoas), e das pró-reitorias da UFRPE, por exemplo, PROPLAN (Pró-Reitoria de Planejamento), já é possível observar resultados desses esforços.

**Análise da Unidade de Auditoria Interna:**

Conforme verificado no trabalho realizado, os setores de uma forma geral não possuem normativos internos suficientes sobre procedimentos internos e de instruções operacionais. Verificamos que muitas unidades já elaboraram seus sítios eletrônicos e criaram alguns normativos e manuais, mas ainda verifica-se necessidade de ampliação em alguns setores, que inclusive não possuem sítios eletrônicos tais como PROAD, GCF, DELOGS, NEMAN, CPL, etc. Além disso, não ficou demonstrado como a UFRPE vem incentivando a criação e divulgação dessas normas.

**Posição da Unidade de Auditoria Interna:** Recomendação não implementada.

**Prazo para Atendimento da Recomendação:** 31/12/2016

**Posição em:** 01/03/2016

**Nível de Risco pela não implementação da recomendação:** Impacto = baixo X Probabilidade = Média => Risco = Baixo

**2.4** Ausência de mapeamento de processos que definam os processos críticos das Unidades Organizacionais.

**RECOMENDAÇÃO**

**RA N.º 03/2014 - N.º Constatação: 4 - N.º Recomendação: 1**

Que a UFRPE incentive a realização do mapeamento dos processos das suas unidades organizacionais, incluindo seus processos críticos, visto que podem causar prejuízos às atividades da Instituição.

**Manifestação do gestor:**

A complexidade de setores com diferentes atributos tem dificultado um encaminhamento global. Procedimentos estão sendo realizados pontualmente, por exemplo, da SUGEP e Pró-reitorias, e os setores criados recentemente, que começaram no novo paradigma. Entretanto, nos departamentos acadêmicos esse é um processo que se engatinha. Iremos indicar uma comissão específica, composta de diretores de departamentos, para estabelecer uma estratégia de abordar o problema.

**Análise da Unidade de Auditoria Interna:**

Essa Auditoria entende que aCoordenação de Processos e Estruturas Organizacionais é o setor com atribuições para realizar o mapeamento junto as unidades organizacionais. Dessa forma, a mesma deve ser estruturada para tanto.

**Posição da Unidade de Auditoria Interna:** Recomendação não implementada.

**Prazo para Atendimento da Recomendação:** 31/12/2016

**Posição em:** 01/03/2016.

**Nível de Risco pela não implementação da recomendação:** Impacto = Alto X Probabilidade = Média => Risco = Alto

**RECOMENDAÇÃO**

**RA N.º 03/2014 - N.º Constatação: 1 - N.º Recomendação: 2**

Que a UFRPE estruture Coordenadoria de Processos e Estruturas Organizacionais (CPEO/PROPLAN) para que a mesma possa atuar junto às demais Unidades Organizacionais na elaboração do mapeamento de processos da |Instituição e realizando um gerenciamento dos riscos da mesma.

**Manifestação do gestor:**

A complexidade de setores com diferentes atributos tem dificultado um encaminhamento global. Procedimentos estão sendo realizados pontualmente, por exemplo, da SUGEP e Pró-reitorias, e os setores criados recentemente, que começaram no novo paradigma. Entretanto, nos departamentos acadêmicos esse é um processo que se engatinha. Iremos indicar uma comissão específica, composta de diretores de departamentos, para estabelecer uma estratégia de abordar o problema.

**Análise da Unidade de Auditoria Interna:**

Verificamos no site da Proplan que existem 2 servidores lotados na CPEO, o que acreditamos ser insuficiente para realizar tal atividade. Assim a recomendação permanece pendente até uma melhor estruturação do setor.

**Posição da Unidade de Auditoria Interna:** Recomendação não implementada.

**Prazo para Atendimento da Recomendação:** 31/12/2016

**Posição em:** 01/03/2016

**Nível de Risco pela não implementação da recomendação:** Impacto = Médio X Probabilidade = Média => Risco = Médio

**2.1** Fragilidades da Gestão de Informação e comunicação da UFRPE

**RECOMENDAÇÃO**

**RA N.º 03/2014 - N.º Constatação: 5 - N.º Recomendação: 1**

Que a PROAD/NTI envidem esforços para implantação de um sistema que suporte adequadamente as necessidades do setor de patrimônio, dando segurança às informações ali prestadas, bem como interligando aos setores de contabilidade e almoxarifado.

**Manifestação do gestor:**

- Existe o sistema patrimonial de bens móveis chamado AFIXPAT, adquirido em agosto de 2015, por meio de aditivo ao empenho destinado ao serviço de inventário 2014, tendo em vista que o sistema anterior, com plataforma de 2004 - Sistema de Administração Patrimonial - SAP, não comportava os novos procedimentos contábeis patrimoniais da contabilidade aplicada ao setor público (reavaliação, depreciação, etc.). O sistema atual atende de forma básica a gestão de bens móveis, e necessita de ajustes, que foram constatados após a finalização do inventário 2014, quando o sistema começou a ser implantado e só então pôde ser manipulado pelos servidores);

- Não existe sistema de gestão de bens imóveis adquirido pela UFRPE, sendo as informações alimentadas no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet, no qual nenhum servidor da DAP está capacitado para a correta inserção dos dados;

- O sistema de almoxarifado funciona em MS DOS, adquirido em 1993. É um sistema obsoleto, disponível apenas em um computador com tombamento de 2008 com sistema operacional Windows XP, e somente imprime em impressora matricial. Caso o computador ou a impressora pare de funcionar, o almoxarifado fica sem sistema para enviar os mapas de consumo e permanente para os setores de patrimônio e contabilidade.

- Não existe integração entre os sistemas de almoxarifado, patrimônio e contabilidade. As informações são repassadas de um setor para outro manualmente (papéis impressos) e os mesmos dados são digitados várias vezes.

- A única integração indireta que existe é entre o sistema de compras do Governo Federal Comprasnet-SIASG (Licitação, cotação eletrônica) e SIAFI (Empenho). A liquidação, pagamento, reavaliações, depreciações, baixas, etc., dependem das informações prestadas manualmente pelos setores de almoxarifado e patrimônio para serem alimentadas no SIAFI.

Entendemos que há necessidade urgente de integração entre os sistemas de compras, almoxarifado, patrimônio e contabilidade, para, dentre outras situações:

1. Realizar as atualizações necessárias de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - 6ª Edição e portarias correlatas, dentre elas a Portaria STN N.º 548, de 24/09/2015, que trata dos prazos para implantação dos procedimentos contábeis patrimoniais;
2. Adotar assinaturas digitais, para que os processos possam circular eletronicamente entre os setores envolvidos, evitando erros com a redigitação das informações e o consumo excessivo de papel, com cópias e impressões, além de permitir a economia de espaço em relação ao setor de arquivo;
3. Reduzir o tempo de trâmite entre a solicitação da compra até o efetivo pagamento da nota fiscal, evitando, inclusive, os processos de restos a pagar;
4. Possibilitar o planejamento das compras a partir dos relatórios integrados de almoxarifado (controle de estoque) e patrimônio (durabilidade dos bens), identificando as reais necessidades e as prioridades da instituição no exercício, bem como o impacto dos custos relacionados a estas aquisições para a contabilidade.

Em anexo, seguem as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional - STN, datadas de 28/03/2016.

**Análise da Unidade de Auditoria Interna:**

A manifestação apresentada pelo setor de Patrimônio deixa claro que foi adquirido um sistema de patrimônio no exercício de 2015. No entanto, esse sistema é limitado e não atende adequadamente as necessidades do setor, conforme esclareceu a diretora da Divisão. É necessário que a PROAD verifique tais necessidades, dentre as quais a integração com o almoxarifado e contabilidade e que opere também o patrimônio imóvel da UFRPE de modo a atender as demandas daquele setor.

**Posição da Unidade de Auditoria Interna:** Recomendação parcialmente implementada.

**Prazo para Atendimento da Recomendação:** 30/12/2016.

**Posição em:** 01/03/2016.

**Nível de Risco pela não implementação da recomendação:** Impacto = Médio X Probabilidade = Média => Risco = Médio

**RA N.º 03/2014 - N.º Constatação: 5 - N.º Recomendação: 2**

Que a UFRPE, por meio da Comunicação Social e da Secretaria Geral dos Conselhos, disponibilize todos os normativos internos no seu portal, de modo a dar ampla divulgação às suas normas.

**Manifestação do gestor:**

A UFRPE já providenciou a disponibilização dos documentos oficiais da Secretaria Geral dos Conselhos na página oficial, estando a mesma atualizando a digitalização daquela documentação mais antiga, para atualizar a referida página.

**Análise da Unidade de Auditoria Interna:**

Verificamos o atendimento da recomendação através do Sítio eletrônico <http://seg.ufrpe.br/>. Verificamos também que as resoluções estão sendo divulgadas e que, conforme manifestação da gestora, estão sendo digitalizadas as mais antigas. No entanto, verificamos que o referido sítio não foi divulgado na página principal da UFRPE, de modo a dar ampla visibilidade da comunidade universitária dos normativos da UFRPE, ficando assim a recomendação parcialmente implementada.

**Posição da Unidade de Auditoria Interna:** Recomendação parcialmente implementada.

**Prazo para Atendimento da Recomendação:** 30/06/2016.

**Posição em:** 01/03/2016.

**Nível de Risco pela não implementação da recomendação:** Impacto = Baixo X Probabilidade = Baixo => Risco = baixo

**RA N.º 03/2014 - N.º Constatação: 5 - N.º Recomendação: 3**

Que o NTI facilite o acesso aos sítios paralelos criados pelos diversos setores da UFRPE, através de links direcionadores ou outro meio que possa melhorar o sistema de comunicação e informação da instituição.

**Manifestação do gestor:**

Não houve

**Análise da Unidade de Auditoria Interna:**

Em análise ao sítio eletrônico da UFRPE verificamos que os sítios paralelos que foram criados pelos setores possuem links de acesso através da página principal da UFRPE. Desse modo, consideramos atendida a recomendação.

**Posição da Unidade de Auditoria Interna:** Recomendação Implementada.

**Prazo para Atendimento da Recomendação:** Não se aplica

**Posição em:** 01/03/2016.

**3- CONCLUSÃO**

Diante das informações apresentadas, encaminhamos a presente Nota Técnica à alta Administração e ao Conselho Universitário para conhecimento e adoção de medidas cabíveis, quanto a implementação da(s) recomendação(ções) considerada(s) de risco alto a seguir:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Constatação** | **Recomendação** | **Risco pela não implementação da Recomendação.** |
| Ausência de mapeamento de processos que definam os processos críticos das Unidades Organizacionais. | Que a UFRPE incentive a realização do mapeamento dos processos das suas unidades organizacionais, incluindo seus processos críticos, visto que podem causar prejuízos às atividades da Instituição. | ALTO |

Recife, 29 de Março de 2016.

**Elaborado por:**

**Juliana Siqueira Sercundes**

Auditora – SIAPE 1755478

De acordo e revisado. Encaminhe-se na forma proposta.

Recife, \_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

**Antônio Cândido de Souza Júnior**

Auditor-Titular da Unidade de Auditoria Interna da UFRPE

Auditor – SIAPE 1657579